

43. Ana Lúcia Neves do Nascimento

A ARTE DE MORRER DIGNAMENTE

A vida, a doença e a morte são processos de transformação que fazem parte do cotidiano do indivíduo. O ser humano em si, tem curiosidade em esclarecer, buscar respostas às perguntas feitas sobre o mistério da morte, pois esta, sendo inevitável a todos, é motivo de medos, incertezas, inseguranças e angústias, resultando estes assuntos, em amplos debates e discussões. Com a revelação de toda insignificância e fragilidade que certas doenças nos apresentam, e também com a inevitabilidade da morte, somos levados a reorganizar com certa dificuldade nossos valores e crenças. Sabemos que a discussão sobre o tema da Eutanásia toma outra tonalidade quando formulamos algumas questões com potencial investigativo: a Eutanásia representa o direito de matar? Ela representaria o direito de morrer? É questão de refletir sobre aspectos mais amplos de um tema que afeta não somente pacientes terminais e aqueles que demandam a Eutanásia assistida, mas também a sociedade e seus respectivos valores. O presente artigo tem como objetivo conhecer e refletir sobre a questão da morte e a eutanásia, também levantar reflexões em torno dos tratamentos artificiais que são submetidos os pacientes terminais, suas consequências e repercussão na sociedade, assim como destacar pontos chaves sobre dignidade e liberdades do ser humano no período de fim de vida...